



O estande de 50 m² da FASA, empresa especializada em fibra ótica, foi projetado, construído e montado pela MBrasil Stands, e exibiu as novidades e os diferenciais da fibra ótica em relação a outras tecnologias de iluminação. Foram expostos sistemas para piscinas, tetos estrelados, cristais, estrelas cadentes, luminárias do tipo chandelier, iluminação para nichos, museus, joalherias e paisagismo, entre outras soluções.



A principal preocupação da Osram na Expolux foi demonstrar seu engajamento ambiental. Todo o gás carbônico emitido na montagem do estande de 300m², projetado pela Cia. Paulista, foi neutralizado com mudas de árvores plantadas por meio do projeto S.O.S. Mata Atlântica. O local foi dividido em seis ambientes, onde foram expostas lâmpadas halógenas, fluorescentes tubulares T5, de multivapores metálicos, LEDs, sistemas eletrônicos e reatores. A empresa apresentou ao mercado 35 novos produtos.



A Utiluz, empresa de Caxias do Sul, expôs em um estande de 50m² as linhas da marca com propostas simples e modernas. Projetado pela própria equipe da Utiluz, o espaço exibiu toda a família de LEDs decorativos, além de produtos destinados à iluminação de emergência e de merchandising.

Expolux 2008

Feira tem bom resultado, mas volta para o Anhembi divide opinião dos expositores

Por Rodrigo Casarin

EM MEIO AO GRANDE CRESCIMENTO QUE VEM PASSANDO o mercado da construção civil e o aquecimento que isso propicia para o mercado de iluminação, aconteceu, entre os dias 8 e 12 de abril, a 11ª edição da Expolux (Feira Internacional da Indústria da Iluminação). A feira dividiu o espaço do pavilhão de exposições do Anhembi com a 16ª edição da Feicon Batimat (Feira Internacional da Indústria da Construção). As feiras integraram a Semana Internacional da Indústria da Construção e Iluminação. O evento foi organizado e promovido pela Reed Exhibitions Alcantara Machado e contou com 680 expositores, sendo 130 deles do setor de iluminação. O público divulgado foi de 160 mil visitantes, com um aumento de 22% no número de profissionais vindos do exterior. Para Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, presidente da Abilux (Associação Brasileira da Indústria Iluminação), a feira foi boa. "A estimativa é de que as empresas expositoras comercializem, em 2008, 15% a mais do que as que ficaram de fora da Expolux", disse.

Esta edição da Expolux, além de bons resultados, realizou um desejo antigo dos organizadores e de alguns expositores: a volta para o Anhembi, junto com a Feicon. As três últimas edições da Expolux aconteceram no Expo Center Norte,

nos mesmos dias, mas separadas fisicamente da Feira da Construção. O fato de em 2008 elas voltarem a acontecer no mesmo espaço foi algo que satisfaz também os anseios da Abilux - detentora da marca Expolux e responsável por cuidar dos interesses da feira da iluminação - e da Reed Exhibitions Alcantara Machado. Entretanto, a opinião dos expositores não foi tão unânime, e a Abilux já repensa qual seria, realmente, o melhor formato para a Expolux.

Gregos e troianos

Quando a Expolux foi transferida para o Expo Center Norte houve comoção e muitas empresas se recusaram a participar, julgando que a visitação seria prejudicada pela distância do Anhembi. Três edições depois, quando o mercado já havia absorvido a idéia e muitos consideravam que o sucesso da feira estava menos atrelado ao local e mais à sua divulgação e ao momento do mercado, lá foi a Expolux de volta para a Feicon. A Abilux, como relatamos na edição nº20 da revista Lume Arquitetura, após a edição de 2006 da feira, já anunciava esta mudança, esperando apenas a conclusão de um pavilhão que estava sendo construído no Anhembi.

Para medir o grau de satisfação e a preferência das empresas, durante os cinco dias da Expolux, a reportagem da revista Lume Arquitetura ouviu a opinião de cem expositores sobre duas questões: é melhor que a feira aconteça no Anhembi ou no Expo Center Norte? Prefere que ela seja realizada com ou sem a Feicon? O resultado mostrou opiniões bastante divididas. Dentre os entrevistados, 51% disseram preferir que a feira aconteça no Anhembi, enquanto 46% preferem no Expo Center Norte. Em relação à necessidade da divisão do espaço com a Feicon, 53% das pessoas ouvidas preferem as feiras juntas, e 44% se posicionaram contra. Nas duas questões, 3% dos representantes das empresas não souberam responder o que achavam melhor.

Dentre aqueles que se posicionaram a favor da feira acontecer junto com a Feicon está Ronaldo Guazzelli, diretor da Ornare. "A feira superou as expectativas, tivemos um aumento na gama de clientes", disse. Quem concorda com este ponto de vista é João Tcacenco, diretor da Utiluz. "A feira foi muito boa, com um movimento bem acima do esperado. O público foi de alto nível e sabia o que queria encontrar". Já os expositores que se posicionaram contra a união das feiras preferiram não ter os seus nomes revelados, com receio de uma reação negativa do mercado diante do ponto de vista. O principal argumento utilizado por eles foi que o número de pessoas nos estandes aumentou, mas, com visitantes não especializados em iluminação, o público-alvo acabou ficando disperso. Essa queixa faz um contraponto com aquilo



Para apresentar os seus novos produtos de iluminação, que privilegiam o design e a eficiência energética, a Philips criou em seu estande seis espaços conceituais divididos em ambientes: iluminação de lojas, escritórios, residencial e pública; soluções em LEDs; e espaço gourmet. O conceito do estande foi o mesmo utilizado na Light+Building em Frankfurt, e demonstrou diferentes formas de aplicação dos produtos da empresa. O estande ainda contou com um auditório, destinado a palestras que detalhavam os novos conceitos e produtos da marca.



O estande de 50m² da Omega Iluminação foi projetado pela Arquiprom e ambientado por Heloisa Neves. A luminotécnica ficou por conta da própria Omega, e demonstrou aos clientes como seria a visualização dos produtos da marca aplicados nos ambientes. Foram criados diversos espaços que mesclavam cores vibrantes com elementos de design e iluminação. Algumas formas de iluminamento diferentes foram exibidas, como linhas contínuas de luminárias que alternam a instalação ora pendente, ora embutida com iluminação difusa e pontual. Segundo Akira Nagata, gerente comercial da Omega, a feira teve um resultado acima do esperado: "Fortificamos a imagem de nossa marca como uma empresa que sempre busca a inovação, além de concretizarmos a boa relação que existe com os nossos clientes".



A Parislux contou com um estande de 50m², projetado por José Alvarado, gerente de produtos da empresa, que buscou mostrar as novas tendências dos produtos da marca. As principais peças expostas foram luminárias pendentes de sobrepor embutidas e arandelas para lâmpadas fluorescentes, conjugadas com lâmpadas halógenas.



A New Line, apresentou um conceito de arte e design totalmente brasileiro em seu estande de 150m², cuja montagem ficou sob a responsabilidade da empresa Holofote. Os produtos da empresa foram divididos em três marcas: Studiolute, destinada aos públicos de classe A e B; New Line, destinada à classe B; e Quality, para os consumidores de classe C e D. O principal destaque foi a Linha Terracota, com peças feitas em cerâmica artesanal.



A Interlight, empresa que trabalha no segmento de sistemas de iluminação, exibiu em seu estande de 240m² na Expolux as novidades da marca para 2008. O principal destaque foram as linhas de luminárias para lâmpadas T5, luminárias com LEDs de alta potência, módulos intercambiáveis, spots assimétricos, com sistema antiofuscamento, e uma série de luminárias para uso externo e interno, totalizando mais de 100 novos produtos. O projeto do espaço foi elaborado pelo departamento de marketing da empresa.



No estande de 200m² da Serra Dimlux foram expostas peças em vidros soprados, com até 1,4m de diâmetro, recomendados para pé-direito duplo. Além disso, toda a linha técnica da empresa, assinada pelo designer Matias Romero, estava sendo exibida. As peças são feitas em alumínio fundido sobre pressão e fornecem três tipos de luz: âmbar, azul e branco.

que era tido como umas das grandes virtudes da feira acontecer isolada, posto que muitos integrantes do mercado destacavam o público bastante específico como um dos méritos pela feira acontecer separada da Feicon.

A diretoria da Abilux irá analisar e discutir qual é o melhor local para a realização da Expolux, e se ela deve ou não acontecer junto da Feicon. “Sabemos de antemão que dificilmente agradaremos a todos. Embora todas as empresas atuem no segmento de iluminação, elas têm focos e público-alvo diferentes”, explicou Uchôa.

Queixas e falhas

Apesar de a maioria preferir o pavilhão de exposições do Anhembi ao Expo Center Norte, muitas críticas negativas foram feitas em relação ao estacionamento, climatização e estrutura obsoleta do local, inaugurado em 1970. Jair Saponari, diretor de feiras da Reed Exhibitions Alcantara Machado, respondeu às críticas. “O calor é um problema do Anhembi, ele não tem ar condicionado. Estamos conversando com as autoridades responsáveis para que melhorem a climatização. Procuraremos mudar algo nesse sentido para a próxima edição. Faremos também um bolsão de estacionamento para a próxima edição”. A São Paulo Turismo, responsável pela administração do Anhembi, afirmou, por meio de sua gerência de comunicação, que até o final deste ano o estacionamento do local será automatizado, e está nos planos a implantação de uma climatização auto-sustentável.

Houve também falta de fiscalização das normas implementadas pela organização do evento. A principal queixa foi em relação aos expositores que utilizavam um som que excedia o volume permitido, o que atrapalhava estandes vizinhos. “Existem expositores que não respeitam as regras estabelecidas pelos organizadores, que não tomam as devidas providências para coibir os abusos. Desta forma, alguns estandes que primam pela exposição e aplicação de seus produtos são prejudicados”, disse Lamaro Parreira, gerente de marketing e produtos da Philips Iluminação. Saponari prometeu que “para a próxima edição o problema do som será tratado com uma regulamentação mais rigorosa”.

Além disso, outra insatisfação manifestada por algumas empresas diz respeito às estratégias de promoção praticadas por alguns expositores. Embora sejam decisões que caibam a cada empresa, algumas táticas às vezes ultrapassaram os limites da boa convivência comercial, como a exposição abusiva de mulheres em trajes sumários e animadores inconvenientes pelos corredores. Para esses itens, Saponari também prometeu fiscalização mais rígida.

Cadê o Simpolux?

Diferentemente do que havia sido prometido há dois anos, quando foi anunciado que o Simpolux (Simpósio Brasileiro de Iluminação Eficiente) passaria a ocorrer junto das edições da Expolux, este ano o encontro não aconteceu. O simpósio costumava atrair um grande número de interessados, alcançando, em algumas palestras, a marca de 400 pessoas na platéia, fato que agradava muito aos expositores, pois contribuía para o crescimento e aprimoramento do mercado de iluminação.

O motivo alegado por sua organizadora, a Abilux, foi que o Anhembi não possuía um espaço adequado para a realização do evento. "Não abandonamos a idéia de promovê-lo. Sabemos quão importantes são as palestras e a presença de profissionais de altíssimo nível no Simpolux, que já é uma tradição no setor", disse Uchôa. Segundo ele, a Abilux estuda alternativas para que o simpósio seja realizado ainda este ano.

Feiras simultâneas

Ao mesmo tempo em que transcorria esta edição da Expolux, muitos brasileiros do mercado de iluminação, entre

fabricantes e lighting designers, estavam na Alemanha. Por lá acontecia, na cidade de Frankfurt, a 5ª edição da Light+Building, principal feira do setor de iluminação no mundo (veja reportagem nesta edição). Esse foi outro ponto que gerou reclamações dos expositores, como Sandra Pestana, diretora da Píer Iluminação. "A Expolux acontecer na mesma semana da Light+Building nos prejudica muito, pois impede as empresas brasileiras de estarem na Alemanha, visitando ou expondo, além de muitas pessoas que integram nosso público-alvo preferirem ir para a feira alemã", comentou.

"A feira sempre acontece junto ou em datas próximas a Light+Building pela falta de datas disponíveis. Se não acontecesse junto da feira alemã, provavelmente a data seria próxima a Livin Luce [feira italiana bienal para o segmento que acontece nos anos ímpares]", arrisca uma explicação o presidente da Abilux.

Próxima Expolux

A próxima edição da Expolux deverá acontecer novamente no pavilhão de exposições do Anhembi e junto com a Feicon, entre os dias 6 e 10 de abril de 2010. Mas isso pode mudar. "A próxima edição da Feicon está

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

Publicidade Lume Arquitetura

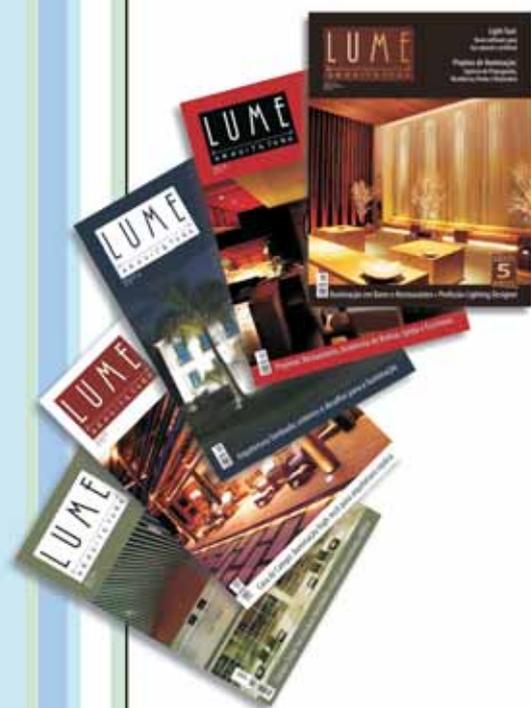
(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Categoria:

Residencial para teto

Produto: Pendente Studium
 Empresa: Ilionh Iluminação e Decoração Indústria e Comércio
 Design: Fabio Toshio Ueno



Categoria:

Residencial para piso

Produto: Step Led
 Empresa: Vertex / Utiluz
 Design: João Tcacenco



Categoria:

Comercial para bancos, escritórios etc

Produto: Balcão Farol
 Empresa: Sidonio Porto Arquitetos Associados
 Design: Márcio Porto



Categoria:

Residencial para jardins e áreas externas

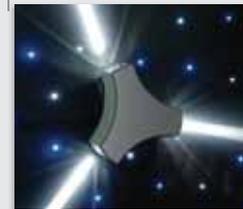
Produto: Poste LED - Ref. 695
 Empresa: Lucci Indústria de Iluminação
 Design: Claudio e Adriana Bernardes



Categoria:

Residencial para parade

Produto: Big Spider
 Empresa: Vertex / Utiluz
 Design: João Tcacenco / Renoi Quadros



marcada para março de 2009. Se março permanecer como o mês para as demais edições da feira, estamos estudando a possibilidade da Expolux passar a ser realizada nos anos ímpares. Caso isso se confirme, é grande a possibilidade de termos no próximo ano a 12ª Expolux”, disse Uchôa. Esta mudança na data da feira seria uma solução para acabar com os problemas de feiras internacionais concomitantes ou em datas próximas.

Por um lado o problema está amenizado. A próxima edição da Light+Building não coincidirá com a Expolux como em 2008. Ela está marcada para acontecer entre os dias 11 e 16 de abril de 2010. Por hora, o setor de iluminação deve aguardar que as decisões sejam tomadas pela Abilux e talvez preparar o bolso: o custo de antecipar em um ano a próxima Expolux pode ser muito alto para as indústrias.

Design premiado

No dia 8 de abril, em evento que aconteceu paralelamente à Expolux 2008, em São Paulo, a Abilux anunciou os vencedores do Prêmio Abilux de Design de Luminárias 2008. A premiação, que visa estimular a criação de um desenho nacional para a indústria de iluminação,

contou com 140 produtos de 28 empresas inscritas para concorrer nas 13 categorias da premiação. O julgamento foi realizado em duas partes: na primeira ocorreu uma pré-seleção, que analisou as documentações dos produtos inscritos e elegeu os melhores; na segunda, as empresas cujas peças haviam sido selecionadas enviaram seus produtos ou protótipos que foram avaliados por um júri indicado pela secretaria executiva do prêmio. Os segundos e terceiros colocados de cada categoria receberam certificado e selo, enquanto os vencedores, além destes mesmos prêmios, levaram para casa um troféu.

A Vertex / Utiluz levou seis prêmios, três deles com a luminária Segtra, sendo assim o grande destaque da premiação. João Tcacenco, proprietário da empresa e designer das luminárias, destacou que é gratificante ter o trabalho reconhecido, mas fez uma ressalva. “Isso tem que ser refletido no mercado”.

Um prêmio especial de conservação de energia elegeu, entre as luminárias selecionadas, a que apresentou o melhor desempenho de economia de energia dentro das suas características técnicas e da sua aplicação. A Itaim Iluminação foi a empresa vencedora neste segmento.

Confira no quadro acima os primeiros lugares premiados em todas as categorias. ◀

Categoria:
Residencial para mesa

Produto: Katana - 30006
Empresa: Studioluce
Design: Marco Dias



Categoria:
Comercial para lojas, shoppings etc.

Produto: Cross
Empresa: Iluminar
Design: Yrurá Garcia Junior e Eduardo Filipe Lopes Barros



Categoria:
Vias públicas

Produto: Ambar 3
Empresa: Schröder do Brasil Iluminação
Design: equipe de desenvolvimento Schröder do Brasil



Categorias:
Industrial e Prêmio Especial: Conservação de energia

Produto: Luminária 4060
Empresa: Itaim Iluminação
Design: equipe de desenvolvimento Itaim Iluminação



Categorias:
Públicas para jardins e Monumental

Produto: Segtra - VPL-35
Empresa: Vertex/ Utiluz
Design: João Tcacenco,
Orlando Bressa da Cunha e Renoi Quadros



Assine

Lume Arquitetura. Para ficar entre os melhores, só tendo acesso à melhor informação.

A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

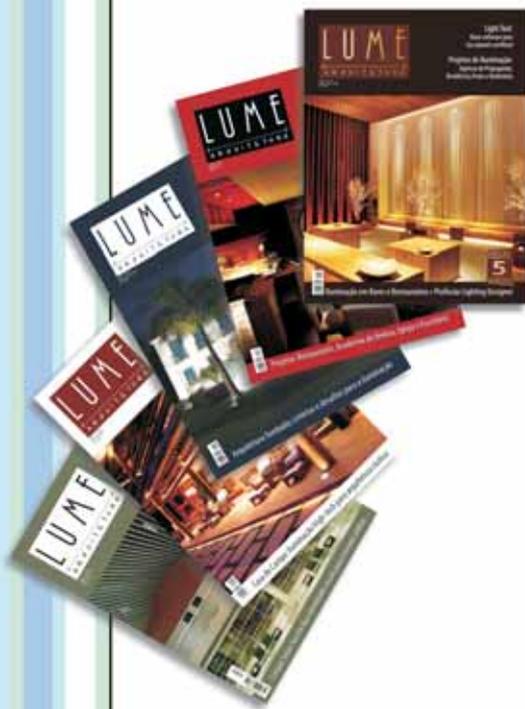
(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação





Broglio Cerâmica

www.broglioceramica.com.br

Lançamento/Destaque - **Triangular 450 MD**

Tipo - **Arandela**

Produto feito em cerâmica queimada a 1050°C e acabamento em vidro cerâmico ou tinta à base de água, dependendo da cor escolhida (madeira, ocre ou branco brilhante). Recebe, preferencialmente, lâmpadas fluorescentes compactas de 15W ou BG45 de 40W. É recomendado para uso interno e externo, desde que não entre em contato com água.



New Line

www.newline.ind.br

Lançamento/Destaque - **Elipse**

Tipo - **Pendente**

Integrante da linha Terracota da empresa, de produtos feitos em cerâmica totalmente artesanal. A peça pode ter três tamanhos, 145 x 290mm, 240 x 450mm e 400 x 750mm e utiliza lâmpada halógena palito de 150W. Está disponível nas cores branco-fosco, cromo-mate e grafite.



Baxton

www.baxton.com.br

Lançamento/Destaque - **Discus**

Tipo - **Luminária**

Plafon decorativo para uso externo. Sua tampa, a lente - que pode ser leitosa ou transparente - e o suporte para o soquete da lâmpada possuem proteção antichamas. O produto conta com uma base de sustentação injetada em policarbonato V0.



Incolustre

www.incolustre.com.br

Lançamento/Destaque - **Plana**

Tipo - **Pendente**

Peça desenvolvida em alumínio, vidro jateado e fibra de junco natural; recebe duas lâmpadas eletrônicas de 27W. O produto integra a linha Uaná, que é destinada a ambientes sofisticados e aconchegantes.



Altena

www.altena.com.br

Lançamento/Destaque - **Rhodes**

Tipo - **Spot**

Linha de spots feitos em alumínio extrudado para lâmpadas de descarga e halógenas R7s, com dois modelos de embutidos extraíveis até 90°. A linha ainda possui uma luminária de embutir para lâmpada fluorescente T5 e outra para lâmpadas de multivapores metálicos e halógenas em tensão de rede.



Interlight

www.interlight.com.br

Lançamento/Destaque - **IL 0102**

Tipo - **Spot de embutir**

O produto, integrante da linha de spots de embutir assimétricos, é fabricado com alumínio injetado, possui sistema antiofuscamento por foco recuado e não necessita de ferramentas para a instalação. Disponível nos modelos simples e duplo recebe lâmpadas dicróicas, minidicróicas, PAR 20 e AR 70.



LC Light

www.lclight.com.br

Lançamento/Destaque - **LED Bol**

Tipo - **Lâmpada**

No formato de bolinha, esta lâmpada conta com 18 LEDs, possui base E 27 e está disponível nas cores azul, âmbar, verde, vermelho, sistema RGB e temperatura de cor de 6500K. É recomendada para residências, lounges, lojas, escritórios e museus.

Empalux

www.empalux.com.br

Lançamento/Destaque - **Linha Star Max**

Tipo - **Lâmpadas**

Linha composta por lâmpadas de vapor de sódio destinada, principalmente, para a iluminação pública e lugares de difícil acesso que necessitem de pouca manutenção. Os produtos têm vida útil de 28 mil a 32 mil horas. Há ainda as lâmpadas de LED, recomendadas para uso emergencial, que possuem uma autonomia de até oito horas.